

BIOGRAFANDO HISTÓRIAS DE MULHERES NEGRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DO ODS 5

Alice Maria Santos Ramos,¹ Dayse Benicio², Filipe Mendes Cavalcanti Leite³, Ina Mirely Oliveira da Rocha⁴, Kelly Sheila Inocência Costa Aires⁵

Resumo

O presente resumo expandido tem como objetivo relatar uma experiência didática vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Letras do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A Sequência Didática (SD) foi desenvolvida com alunos do 6º ano “B” da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares, em João Pessoa – PB. A aplicação da SD foi centrada no gênero textual biografia, com o intuito de desenvolver habilidades de leitura, escrita e letramento crítico, além de fomentar o reconhecimento de identidades, o protagonismo estudantil e o empoderamento de mulheres negras. Para tanto, firmamos nosso estudo nas teorias de Dolz e Schneuwly, utilizando o preceito da Didática dos Gêneros, integrando a prática social da linguagem. O desenvolvimento da atividade contemplou a leitura de biografias de mulheres negras de relevância nacional, como Lucy Alves e Dandara dos Palmares, e culminaram na produção de biografias autorais, baseadas em entrevistas com mulheres negras participantes no cotidiano dos alunos. A experiência dialoga com a perspectiva de uma educação antirracista, o letramento crítico e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, destacando-se como prática pedagógica transformadora no contexto da escola pública.

Palavras-chave: biografia; mulheres negras; letramento crítico; produção textual; empoderamento.

1 Introdução

O ponto de partida da SD foi a necessidade de promover práticas de leitura e escrita significativas, alinhadas à valorização das identidades e ao fortalecimento do protagonismo juvenil no ambiente escolar. O enfoque em mulheres negras enquanto personagens biografadas surge como estratégia de afirmação étnico-racial e de promoção da igualdade de gênero, contribuindo, também, para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 5 da Agenda 2030 da ONU.

Desta feita, a SD está alinhada ao modelo proposto por Dolz e Schneuwly (2004), que pressupõe uma abordagem que integra o ensino contextualizado de gêneros textuais à prática social de linguagem. Nessa perspectiva, a SD proposta visa não apenas ao domínio da estrutura composicional da biografia, mas também à reflexão crítica sobre sua função social, especialmente ao eleger mulheres negras como sujeitos biografados, contribuindo, conforme

¹ Graduanda em Letras. Instituto Federal da Paraíba. alice.ramos@academico.ifpb.edu.br

² Licenciada em Letras. Instituto Federal da Paraíba. dayse.lobes@academico.ifpb.edu.br

³ Graduando em Letras. Instituto Federal da Paraíba. filipe.mendes@academico.ifpb.edu.br

⁴ Mestra em Letras. SEDEC/JP. inamirely@professor.joaopessoa.pb.gov.br

⁵ Doutora em Letras. Instituto Federal da Paraíba. kelly.aires@ifpb.edu.br



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Munanga (2005), para uma educação antirracista e inclusiva, além de representar um passo na concretização do Objetivo n. 5 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que tem como horizonte “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. O trabalho ainda se encontra embasado pela da Linguística Textual, em autores como Koch (2011) e Marcuschi (2008), uma vez que a biografia se configura como um gênero de base narrativa, cuja organização textual demanda a articulação coerente e coesa de eventos temporais, avaliações e marcas de enunciação. Ao propor que os alunos reflitam sobre trajetórias de mulheres negras em suas vidas, o trabalho propõe não apenas o letramento crítico (Rojo, 2009), mas também o reconhecimento de identidades marginalizadas, alinhando o ensino de língua portuguesa a uma perspectiva intercultural, sócio historicamente demarcada (Bakhtin, 2003).

2 Metodologia

A proposta teve início com a leitura e análise de biografias de mulheres negras conhecidas nacionalmente, como Lucy Alves, Cátia de França e Dandara dos Palmares. A leitura dessas trajetórias possibilitou reflexões sobre resistência, representatividade, desigualdade de gênero e o papel social dessas mulheres no Brasil. Os alunos foram provocados a refletir e analisar o papel da mulher na sociedade, além de identificarem as principais características estruturais e linguísticas do gênero biografia. Na etapa seguinte, os estudantes foram convidados a escolher e pesquisar sobre mulheres negras marcantes em suas próprias vidas com o objetivo de produzir biografias autorais e significativas, bem como também foram orientados a fotografar essas mulheres no seu fazer cotidiano. Para tanto, foi entregue aos alunos um roteiro de entrevistas e, a partir da coleta desses dados, foram redigidas suas biografias, que passaram por revisão pela supervisora e pelos pibidianos para, posteriormente, os estudantes digitarem seus textos definitivos.

Ademais, conforme já posto, para o desenvolvimento e aplicação da SD, fundamentamos na Didática dos gêneros, conforme proposto por Dolz e Schneuwly (2004). A SD foi planejada para explorar a estrutura composicional e a função social do gênero biografia, articulando leitura, análise e produção textual. Inicialmente, os alunos participaram da leitura e discussão de biografias de mulheres negras reconhecidas nacionalmente.

3 Resultados e discussão

A aplicação da SD proporcionou o desenvolvimento de múltiplas habilidades, especialmente no campo da leitura crítica, da produção textual e da valorização da diversidade. As discussões em sala estimularam reflexões sobre desigualdades de gênero e raça, enquanto a produção de textos autorais possibilitou que os alunos se reconhecessem como sujeitos produtores de conhecimento. Os textos revelaram não apenas domínio das características do gênero biografia, mas também sensibilidade e consciência social.

Ressalte-se que, inicialmente, havíamos planejado a culminância da SD com a organização de um mural com as biografias produzidas pelos alunos, no entanto, não conseguimos realizar, em razão da incompatibilidade com as atividades e planejamento da escola parceira. No entanto, a não realização dessa atividade não trouxe nenhum prejuízo a execução da SD, tendo em vista que o planejamento e a execução do mesmo até a produção das



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

biografias pelos alunos se alinhou a proposta de uma educação antirracista e ao letramento crítico, conforme sustentado como Rojo (2009), Marcuschi (2008) e Koch (2011).

4 Conclusões/Considerações Finais

A experiência didática vivenciada no âmbito do Pibid, centrada na biografia de mulheres negras, demonstrou plenamente o alcance dos objetivos propostos, reforçando a pertinência de uma educação antirracista e do letramento crítico. Foi notório o desenvolvimento de múltiplas habilidades de leitura e produção textual nos alunos, que não só dominaram a estrutura do gênero, mas também manifestaram sensibilidade e consciência social. Essa abordagem, fundamentada no ensino dos Gêneros Textuais, comprovou sua capacidade de promover reflexões cruciais sobre desigualdades de gênero e raça, valorizando identidades marginalizadas e protagonismo juvenil. Em suma, a Sequência Didática que elaboramos e aplicamos configurou-se como uma prática pedagógica transformadora no contexto escolar com o qual nos deparamos, além de se encontrar alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Dessa forma, o trabalho se mostra relevante tanto para os estudantes e para a concretização dos princípios estabelecidos pelo projeto político-pedagógico da escola, quanto para a busca de construção de uma criticidade cidadã.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Referências

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

KOCH, I. V. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: MARCUSCHI, L. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2008.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis: Vozes, 2005.

ROJO, R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 jul. 2025.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba